O Olhar da Psicologia Escolar sobre Crianças em Processo de Avaliação

Autor(res)

Gustavo De Oliveira Caparroz
Fabio Guarato Leme Da Silva
Daniella Leite Da Silva
Suderly Oliveira Lima De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A inclusão escolar é um dos maiores desafios da educação contemporânea, especialmente no que diz respeito às crianças em processo de avaliação psicológica e pedagógica. Muitas vezes, esses estudantes enfrentam estigmas, preconceitos e práticas pedagógicas que não contemplam suas necessidades específicas, o que pode comprometer o aprendizado, a autoestima e a socialização. A Psicologia Escolar, nesse cenário, assume papel fundamental como mediadora entre estudantes, professores, famílias e equipe gestora, contribuindo para a construção de um ambiente educacional acessível, seguro e acolhedor.
Apesar disso, a literatura científica ainda apresenta uma lacuna no que se refere à produção voltada ao trabalho do psicólogo escolar com esse público. Grande parte dos estudos prioriza a atuação pedagógica, negligenciando a relevância da escuta psicológica e da atenção às vivências emocionais de crianças em avaliação. Esse artigo busca preencher parte dessa lacuna, destacando a importância de práticas inclusivas mediadas pela Psicologia Escolar e defendendo o fortalecimento do papel do psicólogo como agente transformador no processo educacional.

Objetivo

Analisar a contribuição da Psicologia Escolar para a inclusão de crianças em processo de avaliação, ressaltando seu papel como mediadora das relações educacionais e promotora de práticas acolhedoras no ambiente escolar.

Material e Métodos

A pesquisa utilizou abordagem documental, com levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando o período de 2020 a 2025. Foram utilizados descritores associados à palavra “Escola”, que resultaram nos seguintes achados: (TDAH) and (Escola) 138 resultados; (TEA) and (Escola) 512 resultados; (TOD) and (Escola) 10 resultados; (Dislexia) and (Escola) 45 resultados. A análise indicou que a maior parte dos trabalhos foi desenvolvida por pesquisadores vinculados à área da Educação, evidenciando escassez de pesquisas centradas na Psicologia Escolar. O método privilegiou a análise crítica desses materiais, buscando compreender as lacunas existentes e apontar caminhos para o fortalecimento da atuação do psicólogo como agente de inclusão escolar.

Resultados e Discussão

Os resultados revelam que a produção acadêmica voltada à inclusão de crianças em processo de avaliação ainda privilegia o olhar pedagógico, relegando a Psicologia Escolar a um papel secundário. Essa constatação reforça a necessidade de ampliar a presença do psicólogo como mediador das relações escolares e como agente de acolhimento e escuta qualificada. A atuação psicológica, nesse sentido, contribui para superar práticas reducionistas que tratam a criança apenas como portadora de um laudo ou diagnóstico, favorecendo uma visão integral que contempla suas dimensões emocionais, sociais e cognitivas.

O levantamento mostrou também que a Psicologia Escolar pode ser determinante na construção de um ambiente inclusivo, mediando conflitos, promovendo diálogo entre família e escola e contribuindo para a redução do estigma associado às dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, a discussão destacou a relevância das políticas públicas para consolidar essa prática, como exemplificado pelo programa Psicólogos nas Escolas, implantado no Estado de São Paulo após 2019, que ampliou a contratação desses profissionais para a rede pública de ensino.

Assim, a análise confirma que a atuação do psicólogo escolar é essencial para o fortalecimento da inclusão, especialmente ao lidar com crianças que passam por processos de avaliação, pois amplia as possibilidades de integração, respeito e desenvolvimento humano no espaço educacional.

Conclusão

Conclui-se que a Psicologia Escolar tem papel estratégico na promoção da inclusão de crianças em processo de avaliação, oferecendo acolhimento e escuta qualificada. Para tanto, é necessário ampliar sua presença no ambiente educacional, fortalecendo políticas públicas e práticas que assegurem um espaço escolar inclusivo e humano.

Referências

CUNHA, Maria Isabel da Silva; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Psicologia escolar: contribuições para a promoção do desenvolvimento humano.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, n. 1, p. 163-171, 2018.

MACHADO, Adriana Marcondes; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Psicologia Escolar e Educacional: práticas, desafios e possibilidades.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

MARTINS, Lívia de Oliveira. **O papel do psicólogo escolar no processo de inclusão: reflexões e práticas.** Revista Psicologia: Teoria e Prática, v. 19, n. 2, p. 123-134, 2017.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Programa Psicólogos nas Escolas.** Governo do Estado de São Paulo, 2024. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/. Acesso em: 15 set. 2025.